



## A Mangels Industrial S.A. anuncia a Receita Líquida de R\$ 204,8 milhões no segundo trimestre de 2010

São Paulo, 13 de agosto de 2010. A Mangels Industrial S.A. (Bovespa: MGEL4), empresa líder em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua, anuncia seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2010 (2T10). As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Sumário Executivo

#### **MGEL4: R\$ 7,10 por ação**

Nº de ações em circulação:

11.147.908 PN (MGEL4)

6.201.730 ON (MGEL3)

**Valor de mercado: R\$123,2 milhões**

**Preço de fechamento: 30/06/2010**

#### Relações com Investidores:

**Adelmo Felizati**

Tel. (11) 5188-8807

[a.felizati@mangels.com.br](mailto:a.felizati@mangels.com.br)

**Eni Kikuchi**

Tel. (11) 5188-8841

[e.kikuchi@mangels.com.br](mailto:e.kikuchi@mangels.com.br)

#### **Próximos Eventos**

##### **Teleconferência - SP**

17/08/2010 – 10h00 (Horário de Brasília)

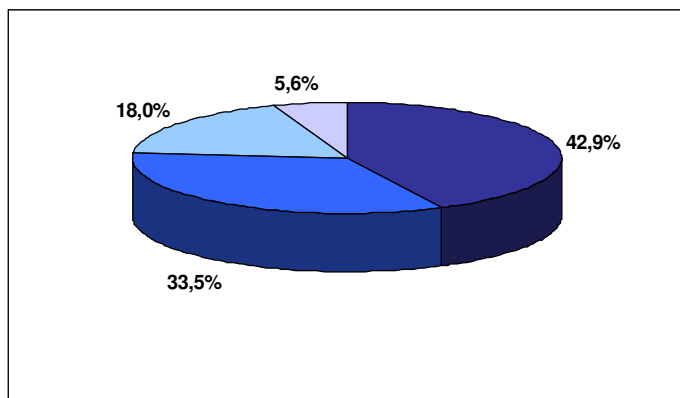
- ✓ A **Receita Líquida** consolidada no 2T10 foi de R\$ 204,8 milhões, 26,5% superior quando comparada ao mesmo período do ano anterior. No semestre atingiu R\$ 374,8 milhões, 28,7% acima dos R\$ 291,3 milhões, registrados nos primeiros seis meses de 2009.
- ✓ O **Lucro Bruto** no 2T10 foi de R\$ 35,2 milhões, 29,9% superior ao registrado no mesmo período de 2009, que fora de R\$27,1 milhões, resultado da maior utilização das fábricas, do controle de custos operacionais e melhorias de produtividade.
- ✓ Neste trimestre o **Ebitda** foi de R\$ 18,6. No acumulado de seis meses atingiu o valor de R\$ 37,3 milhões, 65% superior ao obtido nos 6 primeiros meses de 2009.
- ✓ Os **Investimentos** neste trimestre somaram R\$ 17 milhões e no acumulado de seis meses o valor totalizou R\$ 45,7 milhões, investimentos voltados para aumento da eficiência produtiva e as aquisições realizadas no 1º trimestre, das quotas representativas de 100% do capital da Superfície Ltda. e E.Koga & Cia. Ltda

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relativas a perspectivas de crescimento da Mangels, são meramente projeções e, como tais, são baseadas, exclusivamente, nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Estas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*

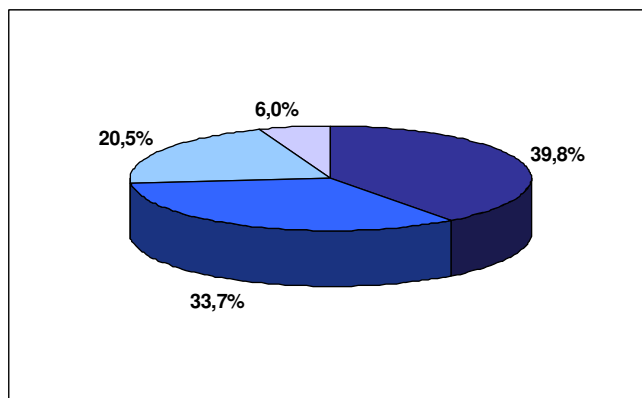


## Participação das Divisões na Receita Líquida

Acumulado até Junho de 2009



Acumulado até Junho de 2010



**Aços**
 **Rodas**
 **Cilindros**
 **Galvanização**

### Divisão Aços

R\$ milhões	1ºT09	2ºT09	1ºSem 09	1ºT10	2ºT10	1ºSem 10
<b>Receita Bruta</b>	<b>73,9</b>	<b>91,2</b>	<b>165,1</b>	<b>93,3</b>	<b>105,8</b>	<b>199,1</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>54,4</b>	<b>70,7</b>	<b>125,1</b>	<b>69,6</b>	<b>79,7</b>	<b>149,3</b>
<b>CPV</b>	<b>(48,4)</b>	<b>(61,0)</b>	<b>(109,4)</b>	<b>(61,8)</b>	<b>(67,5)</b>	<b>(129,3)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>6,0</b>	<b>9,7</b>	<b>15,7</b>	<b>7,8</b>	<b>12,2</b>	<b>20,0</b>
<i>Margem Bruta</i>	11,0%	13,7%	12,5%	11,2%	15,4%	13,4%

A Divisão Aços, neste 2º trimestre de 2010, registrou 12,7% de aumento em sua receita líquida, quando comparado ao mesmo período de 2009. No semestre, o aumento foi de 19,3%.

Destaca-se a melhora na margem bruta em decorrência do aumento de utilização da capacidade produtiva instalada, além dos programas de controle e redução dos gastos industriais.



## Divisão Rodas

<i>R\$ milhões</i>	1ºT09	2ºT09	1ºSem 09	1ºT10	2ºT10	1ºSem 10
<b>Receita Bruta</b>	<b>58,0</b>	<b>67,6</b>	<b>125,6</b>	<b>71,6</b>	<b>86,0</b>	<b>157,6</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>44,4</b>	<b>53,2</b>	<b>97,6</b>	<b>56,9</b>	<b>69,5</b>	<b>126,4</b>
<b>CPV</b>	<b>(43,6)</b>	<b>(45,5)</b>	<b>(89,1)</b>	<b>(50,7)</b>	<b>(58,7)</b>	<b>(109,4)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>0,8</b>	<b>7,7</b>	<b>8,5</b>	<b>6,2</b>	<b>10,8</b>	<b>17,0</b>
<i>Margem Bruta</i>	1,8%	14,5%	8,7%	10,9%	15,5%	13,4%

Neste trimestre, a Divisão Rodas registrou aumento de receita líquida de 30% em relação ao 2º trimestre de 2009. No semestre, o aumento foi de 29,5%.

A recuperação da margem bruta se deve principalmente às condições normais de compra do alumínio neste ano, lembrando que em 2009 os preços do alumínio no 1º semestre foram impactados negativamente por adiamentos de compras negociadas em 2008, em virtude da queda do mercado de rodas, decorrente da crise financeira internacional. Assim, por força contratual, tais compras só foram efetivadas em 2009, porém com preços de 2008, quando eram superiores aos vigentes em 2009

## Unidade Cilindros

<i>R\$ milhões</i>	1ºT09	2ºT09	1ºSem 09	1ºT10	2ºT10	1ºSem 10
<b>Receita Bruta</b>	<b>26,4</b>	<b>39,4</b>	<b>65,8</b>	<b>41,9</b>	<b>56,4</b>	<b>98,3</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>21,9</b>	<b>30,4</b>	<b>52,3</b>	<b>33,0</b>	<b>43,7</b>	<b>76,7</b>
<b>CPV</b>	<b>(17,1)</b>	<b>(23,3)</b>	<b>(40,4)</b>	<b>(27,5)</b>	<b>(34,9)</b>	<b>(62,4)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>4,8</b>	<b>7,1</b>	<b>11,9</b>	<b>5,5</b>	<b>8,8</b>	<b>14,3</b>
<i>Margem Bruta</i>	21,9%	23,4%	22,8%	16,7%	20,1%	18,6%

A Unidade Cilindros, no 2º trimestre de 2010, registrou 43,8% de aumento em sua receita líquida, alcançando o valor de R\$ 43,7 milhões frente aos R\$ 30,4 milhões registrados no mesmo período de 2009. No semestre o crescimento foi de 46,6%.

O aumento na receita líquida é decorrente do faturamento de novos produtos e serviços, entre eles: venda de produtos estampados e serviços de destroca de botijões. A menor margem bruta registrada neste ano decorre de mudança no "mix" da receita líquida, neste ano mais produtos, em especial os estampados de aço e o forte aumento de vendas dos tanques de ar para caminhões, e menos serviços, pela redução pontual dos serviços de requalificação em algumas regiões do país.



## Unidade Galvanização

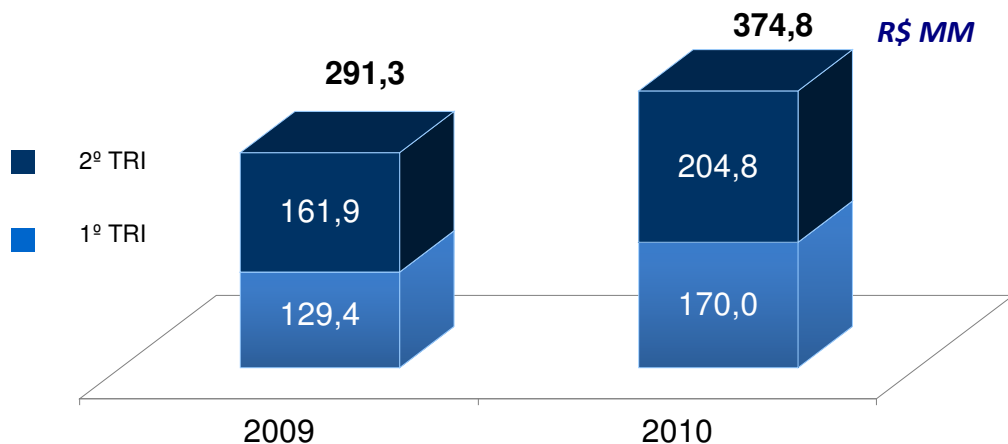
<i>R\$ milhões</i>	1ºT09	2ºT09	1ºSem 09	1ºT10	2ºT10	1ºSem 10
<b>Receita Bruta</b>	10,8	9,5	20,3	13,2	14,9	28,1
<b>Receita Líquida</b>	8,7	7,6	16,3	10,5	11,9	22,4
<b>CPV</b>	(6,1)	(5,6)	(11,7)	(7,8)	(8,5)	(16,3)
<b>Lucro Bruto</b>	2,6	2,0	4,6	2,7	3,4	6,1
<i>Margem Bruta</i>	29,9%	26,3%	28,2%	25,7%	28,3%	27,1%

Neste trimestre, os investimentos da iniciativa privada, com expansão das obras nos setores de construção civil, galpões industriais e infra-estrutura contribuíram para a melhoria nos serviços de galvanização a fogo desta Unidade, bem como o aumento de vendas das defensas para estradas.

Em consequência do maior volume de vendas, a receita líquida desta Unidade alcançou neste trimestre o montante de R\$ 11,9 milhões, ou 56,6% superior à receita do mesmo trimestre do ano de 2009 que fora de R\$ 7,6 milhões. No semestre, o crescimento foi de 37,4%.

## Desempenho Consolidado

### Receita Líquida



A receita líquida neste 2º trimestre foi 26,5% superior a obtida no mesmo período de 2009 e no semestre o crescimento foi de 28,7%.



## EVOLUÇÃO DO LUCRO BRUTO

R\$ MILHÕES	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	1S09	1S10
RECEITA LÍQUIDA	129,4	161,9	175,8	164,4	170,0	204,8	291,3	374,8
Custo dos Produtos Vendidos	(115,2)	(134,80)	(142,6)	(138,0)	(147,8)	(169,60)	(250,0)	(317,4)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>14,2</b>	<b>27,1</b>	<b>33,2</b>	<b>26,4</b>	<b>22,2</b>	<b>35,2</b>	<b>41,3</b>	<b>57,4</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>11,0%</i>	<i>16,7%</i>	<i>18,9%</i>	<i>16,1%</i>	<i>13,1%</i>	<i>17,2%</i>	<i>14,2%</i>	<i>15,3%</i>

Destaca-se também a recuperação da margem bruta neste trimestre, fruto da maior utilização das fábricas, do controle dos custos operacionais e melhorias de produtividade.

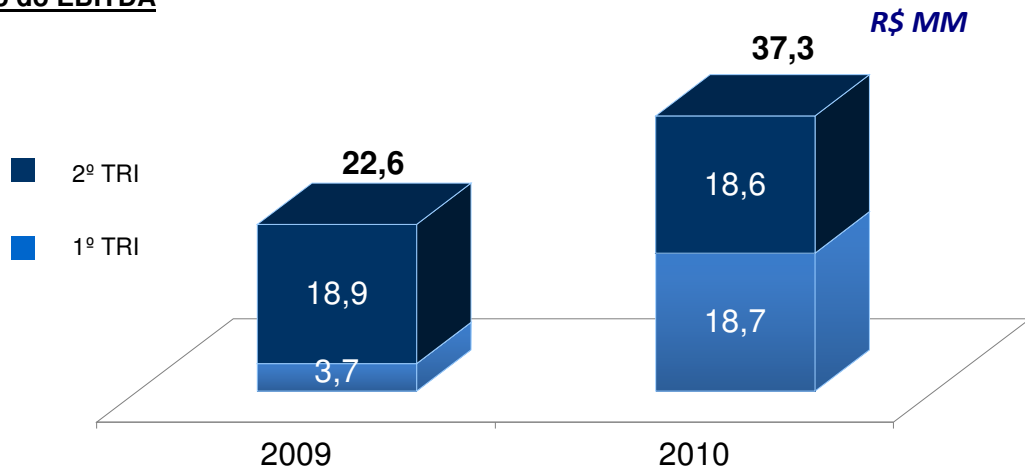
O Lucro Bruto neste 2º trimestre de R\$ 35,2 milhões ou 29,9%, superior aos R\$ 27,1 milhões registrados no mesmo período de 2009. No acumulado de seis meses o aumento foi de 39%, quando comparado ao primeiro semestre de 2009.

## EVOLUÇÃO DO LUCRO OPERACIONAL

R\$ MILHÕES	2T09	2T10	1S09	1S10
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>27,1</b>	<b>35,2</b>	<b>41,3</b>	<b>57,4</b>
Despesas Operacionais	(15,0)	(23,8)	(31,6)	(42,9)
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	0,9	0,8	1,0	10,2
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>13,0</b>	<b>12,2</b>	<b>10,7</b>	<b>24,7</b>



## Evolução do EBITDA



Muito embora o Lucro Bruto deste trimestre tenha sido superior ao do mesmo período do ano anterior, as despesas operacionais deste 2º trimestre foram influenciadas negativamente pelas despesas não recorrentes de fretes aéreos e rodoviários emergenciais dispendidos, principalmente pela Divisão Rodas, para atender a forte demanda dos nossos clientes, as montadoras de automóveis. A partir de julho, com a elevação da capacidade de produção daquela Unidade de Negócio, a disponibilização dos produtos se tornou mais linear, o que evitará estas despesas extras com fretes.

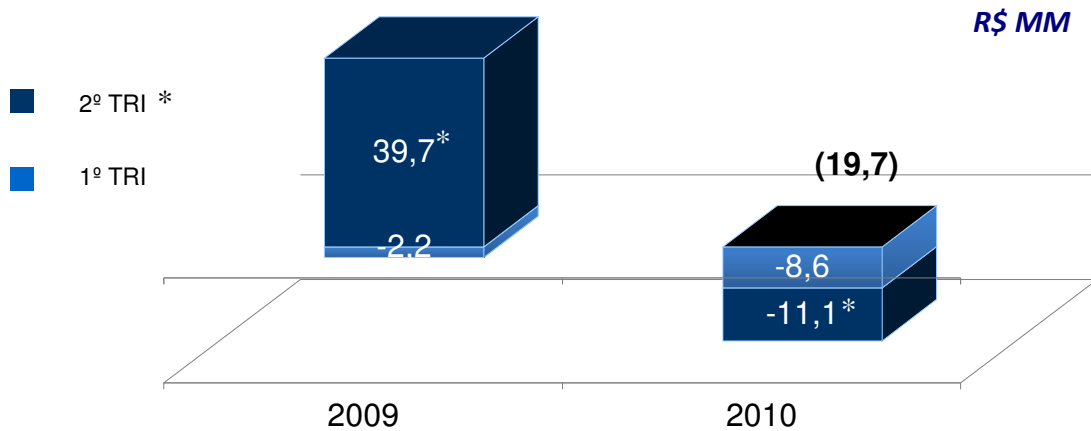
Desta forma, o EBITDA deste trimestre alcançou R\$ 18,6 milhões, praticamente igual ao mesmo período de 2009 e do 1º trimestre de 2010. Entretanto, no acumulado de seis meses o EBITDA registrado foi de R\$ 37,3 milhões, 65,0% maior quando comparado aos primeiros 6 meses de 2009.



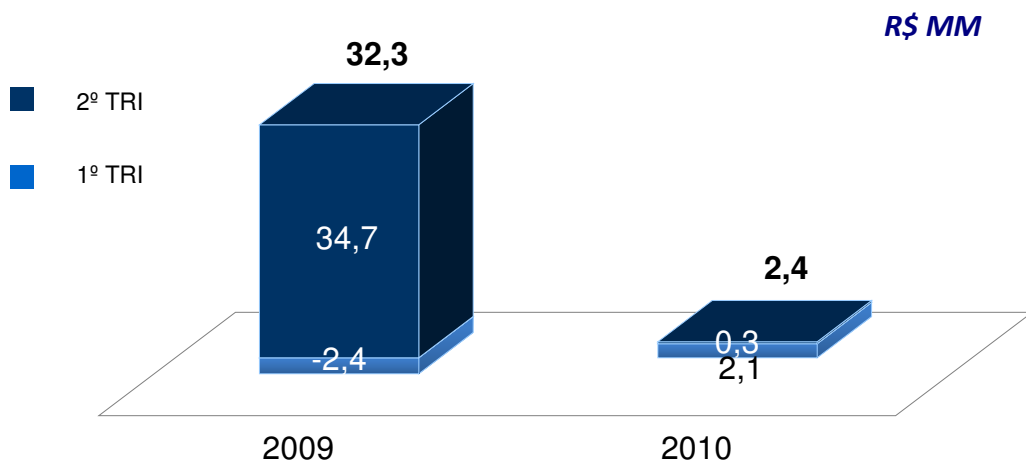
## Despesas Financeiras Totais (após dos impactos cambiais)

Enquanto no 2º trimestre de 2009 a Empresa obteve receita de variação cambial no montante de R\$ 41,3 milhões, em virtude da apreciação do real naquele período, neste trimestre foi reconhecido o valor de R\$ 6,4 milhões de despesas de variação cambial, em virtude da desvalorização do real frente ao dólar. Estas variações cambiais decorrem, principalmente, de parte do endividamento bancário atrelado a moeda norte americana. Desta forma as despesas financeiras totais, após a variação cambial, foi de R\$ 11,1 milhões frente a receita de R\$ 39,7 milhões do mesmo período do ano anterior.

Em 30 de junho de 2010, 73% da Dívida Líquida da Empresa estava indexada à moeda norte americana. De acordo com a Política de Caixa e de Riscos adotada pela Empresa, as obrigações em moeda estrangeira vencíveis nos próximos 12 meses estão "hedgeadas", isto é, são mantidos como direitos, na mesma moeda que as obrigações, esta parcela do passivo vencível nos próximos 12 meses.



## Resultado Final

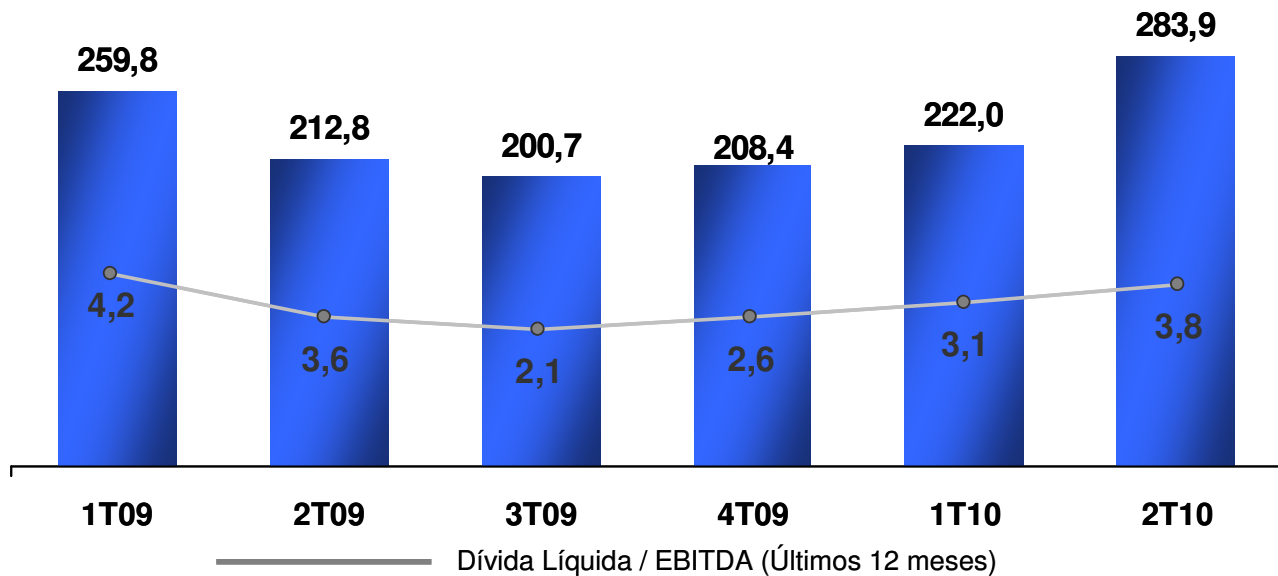


O resultado final deste primeiro semestre foi de R\$ 2,4 milhões, inferior aos R\$ 32,3 milhões registrados no mesmo período de 2009, lembrando todavia, que as variações cambiais positivas contabilizadas naquele período de 2009 foram de R\$ 40,4 milhões, enquanto que neste 1º semestre de 2010, as variações cambiais negativas atingiram R\$ 11,0 milhões, uma diferença, portanto, de R\$ 51,4 milhões.



## Endividamento Líquido

R\$ MM



O endividamento líquido da Empresa neste trimestre apresentou um aumento de R\$ 61,9 milhões, ou 27,9% em relação ao 1º trimestre de 2010.

Os principais fatores de elevação do endividamento foram:

- Aumento dos estoques, necessário para atender maiores volumes de vendas, no valor de R\$ 25,0 milhões neste trimestre quando comparado com o 1º trimestre de 2010, para atender a crescente demanda por nossos produtos;
- Redução de R\$ 18,0 milhões na conta de fornecedores conforme a política que a Empresa adota de comprar seus insumos praticamente a vista devido ao alto custo financeiro cobrado pelos seus principais fornecedores de insumos;
- Pagamento de parcelas do REFIS (MP 470 de 2009) no valor R\$ 11,3 milhões relativo ao parcelamento em 12 meses, iniciado em novembro de 2009, referente a débitos tributários não recorrentes, de exercícios passados;
- Pagamento da 2ª. parcela relativa a compra de 100% das quotas das empresas "Superfície" e "E.Koga", ocorridas em janeiro de 2010, no valor de R\$ 3,5 milhões.
- Pagamentos dos dividendos relativos a 2009, no valor de R\$ 4,2 milhões.



<i>R\$ Milhões</i>	<b>4T09</b>	<b>1T10</b>	<b>2T10</b>
<b>FINANCIAMENTOS</b>			
Curto Prazo	65,5	76,0	93,7
Longo Prazo	281,4	301,0	358,1
	<b>346,9</b>	<b>377,0</b>	<b>451,8</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	109,0	126,9	130,7
Títulos e valores imobiliários	29,5	28,1	37,2
	<b>138,5</b>	<b>155,0</b>	<b>167,9</b>
<b>ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>			
	<b>208,4</b>	<b>222,0</b>	<b>283,9</b>

Destacamos neste trimestre a captação de R\$ 70 milhões através da emissão de debêntures, visando o alongamento da dívida e reposição de caixa, além de alterar o perfil de indexação da dívida, de dólar mais juros internacionais para juros internos.

Em 30 de junho de 2010 as disponibilidades totalizavam R\$ 167,9 milhões aplicados majoritariamente em moeda nacional, com liquidez diária, em operações compromissadas e em certificados de depósito bancário (CDB), com rendimentos referenciados ao DI, em bancos de primeira linha, com AA- ou superior (S&P).

## Investimentos

Em linha com a estratégia de crescimento da Empresa, os investimentos continuam sendo efetuados em projetos de aumento de eficiência produtiva. Neste trimestre, os investimentos em ativo fixo foram de R\$ 17,0 milhões, e no acumulado de seis meses, os investimentos totais atingiram R\$ 45,8 milhões, 45,1% superior aos R\$ 31,5 milhões investidos no 1º semestre de 2009.

No primeiro trimestre a Empresa investiu R\$ 16,2 milhões na aquisição das quotas representativas de 100% do capital da Superfície Ltda. ("Superfície") e E.Koga & Cia. Ltda. ("E.Koga"), que atuam respectivamente, na requalificação de recipientes transportáveis de Gás Liquefeito de Petróleo e na separação e classificação de vasilhames vazios de GLP.

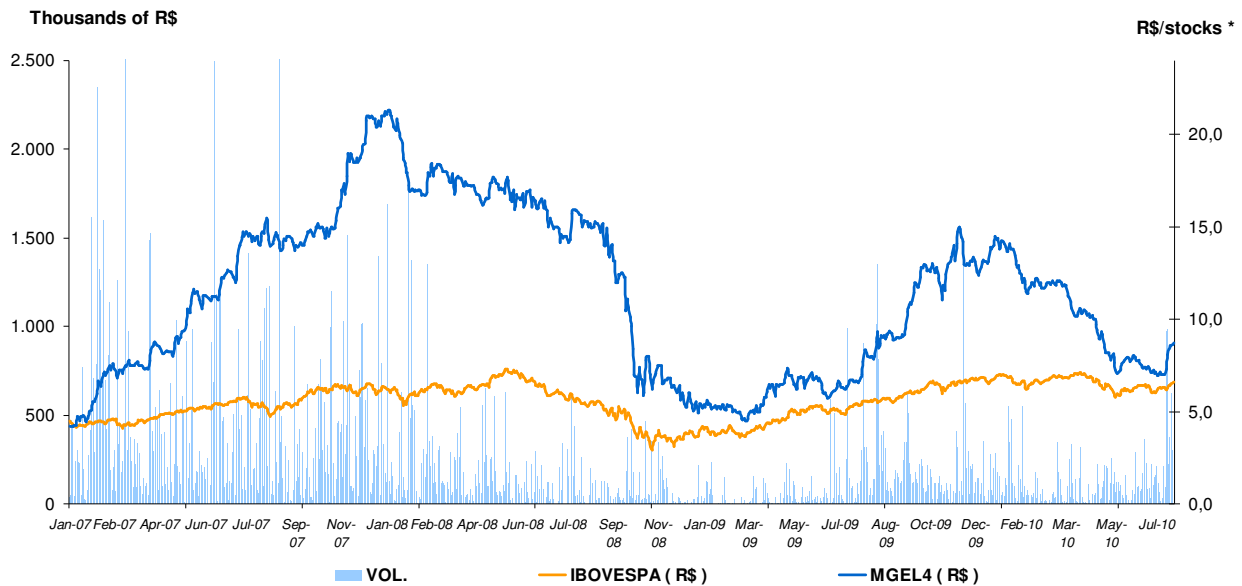


## Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Empresa (MGEL4) valorizaram 16,4% atingindo R\$ 7,10 em 30 de junho de 2010, frente aos R\$ 6,10 verificados na mesma data do ano anterior. Entretanto, neste trimestre o preço da ação que estava cotada a R\$ 10,35 em 31.3.2010, apresentou queda de 31%.

### DESEMPENHO DAS AÇÕES PREFERENCIAIS

Média Diária		
Período	Número de Negócios	Volume negociado R\$ mil
2004	7,2	195,9
2005	7,4	120,7
2006	6,7	57,8
2007	22,7	430,9
2008	14,5	147,0
2009	19,1	125,2
2010 (até 26 de julho)	20,7	124,9



As cotações das ações anteriores a 2 de maio de 2008 foram ajustadas para refletir o efeito do desdobramento.



## Perspectivas

Apesar de pesquisas recentes apontarem para uma redução do ritmo de expansão da economia, o PIB brasileiro deverá encerrar 2010 com um dos melhores desempenhos das últimas décadas. O setor automobilístico e de infra estrutura, para os quais a Empresa destina mais de 80% dos seus produtos, deverão continuar com forte crescimento, garantindo plena ocupação das nossas fábricas, diluição dos custos fixos com conseqüente melhorias de resultados e manutenção dos programas de investimento e crescimento.

Assim, a Mangels continuará com seu plano estratégico de aumentar sua capacidade de produção, desenvolvendo novos produtos e acessando novos clientes e mercados, objetivando o crescimento sustentado da empresa e a criação de valor para os seus acionistas.

## Próximos Eventos

### Teleconferência – SP 2010

17 de agosto de 2010, às 10h00 (Horário de Brasília)

## Sobre a Mangels Industrial S.A.

A Mangels Industrial S.A. (Bovespa: MGEL4) ocupa a liderança em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua. Em 2008 completou 80 anos de existência, com uma base de 3.000 clientes no Brasil e no exterior, está estruturada em quatro unidades operacionais: Aços, Rodas, Cilindros e Galvanização. A Divisão Aços produz tiras de aço e peças destinadas aos setores de autopeças, motocicletas, ferramentas, cutelaria, construção civil, produtos eletrônicos e eletrodomésticos, máquinas agrícolas, serras e embalagens industriais. A Unidade Galvanização produz defensas para rodovias, pisos industriais e presta serviços de galvanização a fogo em peças de aço. A Divisão Rodas produz rodas de alumínio para automóveis, destinadas, principalmente, ao mercado interno. A Unidade Cilindros produz cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP), tanques para ar e combustível para caminhões e ônibus, peças estampadas e presta serviços de requalificação em cilindros para GLP. A Mangels Industrial S.A. integra o Nível 1 da Bovespa e é negociada com o código MGEL4. Para mais informações, acesse o site [www.mangels.com.br](http://www.mangels.com.br).

### Relações com Investidores:

**Adelmo Felizati**  
Diretor de Finanças, Administração e RI  
Tel. 11 5188 8807  
E-mail: [a.felizati@mangels.com.br](mailto:a.felizati@mangels.com.br)

**Eni Kikuchi**  
Gerente Corporativa de Controladoria  
Tel. 11 5188 8841  
E-mail: [e.kikuchi@mangels.com.br](mailto:e.kikuchi@mangels.com.br)



## Demonstrações de Resultado – Em R\$ mil

	2º Trimestre		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	Janeiro a Junho 2009
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>				
Mercado Interno	251.460	203.230	464.198	366.659
Mercado Externo	11.692	4.497	18.858	10.121
	<b>263.152</b>	<b>207.728</b>	<b>483.056</b>	<b>376.780</b>
Impostos sobre vendas e serviços	(58.328)	(45.892)	(108.236)	(85.496)
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>	<b>204.824</b>	<b>161.836</b>	<b>374.820</b>	<b>291.284</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(169.591)	(134.781)	(317.420)	(250.000)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>35.233</b>	<b>27.055</b>	<b>57.400</b>	<b>41.284</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>				
Com vendas	(10.427)	(6.979)	(16.932)	(12.832)
Gerais e administrativas	(13.352)	(7.932)	(25.966)	(18.789)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	710	927	10.159	1.075
	<b>(23.069)</b>	<b>(13.984)</b>	<b>(32.739)</b>	<b>(30.546)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>12.164</b>	<b>13.070</b>	<b>24.661</b>	<b>10.738</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>				
Despesas financeiras	(8.643)	(7.914)	(16.496)	(15.566)
Receitas financeiras	3.482	6.346	7.844	12.637
Variações cambiais fundo exclusivo	(260)	(21.691)	(674)	(26.580)
Variações monetárias e cambiais	(5.758)	62.976	(10.414)	67.039
	<b>(11.179)</b>	<b>39.718</b>	<b>(19.740)</b>	<b>37.530</b>
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>985</b>	<b>52.789</b>	<b>4.921</b>	<b>48.268</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>				
Do exercício	(1.356)	(10.594)	(2.821)	(11.309)
Diferidos	724	(7.531)	324	(4.685)
	<b>(632)</b>	<b>(18.125)</b>	<b>(2.497)</b>	<b>(15.994)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>353</b>	<b>34.664</b>	<b>2.424</b>	<b>32.274</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO - R\$</b>			<b>0,13971</b>	<b>1,86023</b>



## Balço Patrimonial – Em R\$ mil

ATIVO	CONSOLIDADO	
	30/06/2010	31/03/2010
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	130.743	126.923
Títulos e valores mobiliários	37.177	28.104
Contas a receber de clientes	96.933	99.712
Estoques	110.025	84.936
Tributos a recuperar	59.153	57.955
Tributos diferidos	8.739	7.718
Despesas do exercício seguinte	2.513	1.446
Outros ativos	15.751	18.212
	<b>461.034</b>	<b>425.006</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Títulos e valores mobiliários	-	48
Partes relacionadas	67	46
Tributos a recuperar	7.080	7.611
Tributos diferidos	6.754	7.263
Empréstimos compulsórios e depósitos judiciais	10.380	9.711
Outros ativos	391	386
	<b>24.672</b>	<b>25.065</b>
<b>Permanente</b>		
Imobilizado	301.416	296.198
Intangível		
Ágio investimentos	15.458	15.458
Desenvolvimento de sistemas	4.692	3.092
Software	634	-
Diferido	2.283	2.359
	<b>349.155</b>	<b>342.172</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>810.189</b>	<b>767.178</b>



## Balço Patrimonial – Em R\$ mil

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CONSOLIDADO	
	30/06/2010	31/03/2010
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	41.348	59.416
Empréstimos e financiamentos	84.708	76.089
Debêntures	9.014	-
Salários e encargos sociais	21.329	18.255
Tributos a recolher	14.011	12.713
Dividendos propostos	36	4.271
Tributos parcelados		
REFIS	15.886	27.225
Outros parcelamentos	4.009	3.982
Outros passivos	18.321	21.491
	<b>208.662</b>	<b>223.442</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	297.203	301.030
Debêntures	60.926	-
Provisão para riscos e discussões judiciais	5.290	3.833
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.372	10.585
Tributos parcelados	7.958	8.863
	<b>381.749</b>	<b>324.311</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	171.273	89.359
Reserva de reavaliação	39.879	40.292
Reservas de lucros	8.626	89.774
	<b>219.778</b>	<b>219.425</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>810.189</b>	<b>767.178</b>
<b>VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO</b>	<b>12,67</b>	<b>12,65</b>



## Fluxo de Caixa – Em R\$ mil

	2º Trimestre		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	Janeiro a Junho 2009
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do período	353	34.664	2.425	32.274
<b>Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(724)	7.529	(324)	4.686
IR e CS corrente que não afetaram o caixa	557	10.594	865	10.594
Depreciações e amortizações	6.581	5.534	12.779	11.544
Valor residual do permanente baixado	3.072	238	3.273	1.102
Provisões para riscos e discussões judiciais	1.457	48	1.766	123
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	4.624	6.050	8.794	13.312
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	3.337	(71.409)	10.846	(76.302)
	<b>19.257</b>	<b>(6.752)</b>	<b>40.424</b>	<b>(2.667)</b>
<b>Variações nas contas de capital circulante</b>				
Duplicatas a receber	2.779	(10.250)	12.953	(33.594)
Estoques	(25.088)	14.764	(42.715)	29.041
Fornecedores	(18.069)	(90)	14.063	17.635
Impostos a recuperar	(667)	4.526	(10.465)	3.341
Títulos e valores mobiliários	(9.073)	33.641	(7.628)	74.810
Outros	(8.599)	(5.597)	(13.893)	(8.226)
	<b>(58.717)</b>	<b>36.994</b>	<b>(47.685)</b>	<b>83.007</b>
<b>Caixa líquido gerado em atividades operacionais</b>	<b>(39.460)</b>	<b>30.242</b>	<b>(7.261)</b>	<b>80.340</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Compras de imobilizado	(14.313)	(16.292)	(27.466)	(30.478)
Diferido e intangível	(2.715)	(507)	(2.844)	(507)
Ágio aquisição de investimento	-	-	(15.458)	-
	<b>(17.028)</b>	<b>(16.799)</b>	<b>(45.768)</b>	<b>(30.985)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos e financiamentos tomados	90.941	18.479	139.234	19.886
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(22.678)	(45.124)	(50.050)	(63.488)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(1.491)	(3.574)	(3.930)	(9.019)
Pagamento de dividendos	(4.235)	(487)	(4.235)	(493)
Complemento dividendos 2008	-	(32)	-	(32)
Depósitos judiciais	(669)	-	(2.975)	-
Outros direitos e obrigações de longo prazo	(883)	(3.165)	(2.154)	(3.663)
	<b>60.985</b>	<b>(33.903)</b>	<b>75.890</b>	<b>(56.809)</b>
<b>Efeito da variação cambial sobre disponibilidades</b>	<b>(677)</b>	<b>4.243</b>	<b>(1.080)</b>	<b>4.524</b>
<b>Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes</b>	<b>3.820</b>	<b>(16.217)</b>	<b>21.781</b>	<b>(2.930)</b>
<b>Caixa e equivalentes</b>				
No início do exercício	126.923	149.039	235.885	284.791
No final do exercício	130.743	132.822	257.666	281.861
<b>Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes</b>	<b>3.820</b>	<b>(16.217)</b>	<b>21.781</b>	<b>(2.930)</b>



## Demonstrações do Valor Adicionado – Em R\$ mil

	2º Trimestre		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	Janeiro a Junho 2009
<b>RECEITAS</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	263.152	207.727	483.056	376.779
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(93)	555	(114)	237
Outras receitas (despesas) líquidas	711	926	10.160	1.075
	<b>263.770</b>	<b>209.207</b>	<b>493.102</b>	<b>378.091</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>				
Matérias-primas consumidas	(111.958)	(89.387)	(206.862)	(177.052)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(41.094)	(30.508)	(75.941)	(45.704)
	<b>(153.052)</b>	<b>(119.895)</b>	<b>(282.803)</b>	<b>(222.756)</b>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>110.718</b>	<b>89.312</b>	<b>210.299</b>	<b>155.335</b>
Depreciação e amortização	(6.581)	(5.534)	(12.779)	(11.544)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA EMPRESA</b>	<b>104.137</b>	<b>83.778</b>	<b>197.520</b>	<b>143.791</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>				
Receitas financeiras e variação cambial ativo	(2.537)	47.631	(3.245)	53.922
	<b>(2.537)</b>	<b>47.631</b>	<b>(3.245)</b>	<b>53.922</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>101.600</b>	<b>131.409</b>	<b>194.275</b>	<b>197.713</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
Pessoal e Encargos	33.644	24.816	64.622	47.556
Impostos, taxas e contribuições	58.960	64.016	110.733	101.491
Juros provisionados e aluguéis	8.643	7.913	16.496	16.392
Lucros retidos	353	34.664	2.424	32.274
<b>VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO</b>	<b>101.600</b>	<b>131.409</b>	<b>194.275</b>	<b>197.713</b>